

Título	PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS PARA O ACESSO A TERRA: O Caso do Município de Itapipoca-CE
Autor	MARIA TERESA CORDEIRO SÁTYRO
Orientador (es)	Eric Pierre Sabourin
Resumo	<p>O presente estudo analisa os processos de construção da participação e organização popular no município de Itapipoca, Estado do Ceará. A pesquisa no primeiro momento buscou resgatar o processo de participação e organização dos trabalhadores rurais no Assentamento Macaco para o acesso e o manejo coletivo da terra, bem como o funcionamento e as limitações da Associação dos Pequenos Produtores Rurais, em termos de participação coletiva. No segundo, procurou compreender o papel da Igreja Católica e da Comissão Pastoral da Terra-CPT na promoção dos processos de mobilização popular, assim como as suas conseqüências atuais sobre a administração municipal, principalmente, no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável-CMDS. Nessa perspectiva, a participação e a organização são apreendidas como processos de construção da cidadania, que se fazem e se refazem nas relações entre a sociedade civil e o Estado, num dado momento histórico. Como resultados mais importantes do estudo, podemos registrar que o direito à terra se coloca como fundamental no plano de superação das desigualdades sociais no campo, uma vez que rompe com o coronelismo e o sistema de clientelismo estabelecido na relação de subordinação entre patrão e morador. Embora persistam dificuldades e limitações nos processos participativos que provêm das inadequações das políticas públicas e dos atores institucionais (Igreja, serviços do Estado, Prefeitura, etc), por excesso de autoritarismo, tecnocracia ou por falta de consideração da realidade e das estratégias dos produtores. No caso do CMDS, este por não ter ainda um poder de decisão, é abandonado pelos políticos e lideranças locais ou desprezado pelos políticos estaduais.</p>
Palavras-chave	Organização popular - Trabalhadores rurais - Igreja Católica e Comissão Pastoral da Terra.